

DINÂMICA ALIMENTAR DO INVASOR *CICHLA PINIMA* KULLANDER & FERREIRA, 2006 EM UM SISTEMA LACUSTRE NATURAL NO NORDESTE DO BRASIL

Rebeca Oliveira Jesus¹
Maria Marcolina Lima Cardoso²
Marcelo Fulgêncio Guedes Brito³

RESUMO

Espécies invasoras como os peixes do gênero *Cichla* ameaçam a biodiversidade, ocasionando declínio e extinção de espécies nativas. A plasticidade trófica é uma das estratégias que garantem o sucesso dessas populações invasoras. O objetivo desse estudo foi caracterizar a dieta de *Cichla pinima* Kullander & Ferreira, 2006 em um sistema lacustre natural no Nordeste do Brasil, determinando os itens alimentares e as relações com a maturação gonadal. Os exemplares foram capturados bimestralmente na Lagoa Azul (Estância-SE) entre junho/2023 e abril/2024, utilizando diferentes aparelhos de pesca. Em laboratório, os peixes foram pesados, medidos, dissecados e os estômagos retirados para análise do conteúdo. Foram coletados um total de 256 espécimes de *C. pinima*. O maior e menor peixes capturados apresentaram 64 cm (3458 g) e 18,1 cm (74 g), respectivamente. Do total de estômagos analisados, 60,5% apresentavam conteúdo alimentar. A dieta de *C. pinima* foi composta por quatro itens alimentares: *Macrobrachium jelskii*, *Synbranchus marmoratus*, juvenis de *C. pinima*, Odonata e restos de peixes não identificados. *M. jelskii* e juvenis de *C. pinima* foram os itens mais representativos, com uma Frequência de Ocorrência de 69,67% e 12,9% e Importância de 99,9% e 99,7%, respectivamente. As análises revelaram tendência do aumento no consumo de camarões com o avanço das fases de maturação gonadal ($p < 0,005$), entretanto, há uma redução do consumo de camarões em tucunarés maiores, que pode estar relacionado à disponibilidade de recursos no período de captura. A alta taxa de canibalismo observada sugere um esgotamento dos recursos e redução da disponibilidade de presas nativas. Ademais, a captura de fêmeas e machos aptos a reprodução durante todos os meses de coleta, endossam a hipótese de que reproduzir e praticar o canibalismo com frequência, pode facilitar o processo de invasão,

¹ Mestranda do Curso de Ecologia e Conservação da Universidade Federal de Sergipe - UFS, rebecaoliveira190@gmail.com;

² Doutora pelo Curso de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, maria.marcolina.eco@gmail.com;

³ Doutor, Universidade Federal de Sergipe - UFS, marcelictio@gmail.com.

dificultando o controle das populações invasoras e comprometendo a preservação das comunidades nativas.

Palavras-chave: Tucunaré, Canibalismo, Dieta, Invasões Biológicas, Predação.